

Carta a Mestre João Faras

Lisboa, Janeiro de 2010

Ilustre Mestre João Faras,

Tomei conhecimento da carta que o meu caro cosmógrafo escreveu ao rei D. Manuel I. Tive a oportunidade de visitar a exposição: “Registos do Céu: Astronomia em Manuscritos da Torre do Tombo” e vê-la ao vivo! Nesta carta refere as observações astronómicas realizadas aquando da descoberta do Brasil. Sei que viajava numa caravela mercante, pequena e acanhada, chamada “Nossa Senhora da Anunciada”, comandada por Nuno Leitão da Cunha. No entanto, não desistiu do estudo das estrelas e constelações, chegando mesmo a desenhar a Constelação com a designação de Cruz – o Cruzeiro do Sul. Foi a Constelação Cruzeiro do Sul que permitiu a orientação pelas estrelas, aos navegadores, no hemisfério austral ou hemisfério sul.

Por este motivo, desde 2007, a carta que escreveu a D. Manuel I faz parte de uma colecção de cerca 83.000 documentos, denominada Corpo Cronológico, classificada como património mundial pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), no Registo Memória do Mundo”.

Por todo o seu trabalho sinto muito orgulho em ser português!

Do seu admirador,

António Meyrelles do Souto

(E. S. Restelo, 7º C)